



A TROCA SILENCIOSA

Chamam de governabilidade. Muitas vezes é troca — e a cidade paga a conta.

História em quadrinhos baseada no roteiro do episódio.

Ficção inspirada em situações do cotidiano. Personagens fictícios.



Marli agora vai às sessões da Câmara. Naquela terça, um projeto de dois anos parado é aprovado em onze minutos, sem uma única pergunta.

MARLI: “Dois anos parado. E hoje ninguém teve dúvida nenhuma?”



No corredor, ela vê um vereador que era contra o projeto saindo do gabinete da secretaria com uma pasta e um aperto de mão discreto.

VEREADOR: “Depois a gente acerta a indicação. Combinado é combinado.”



Em casa, com Téó, ela cruza a lista de votos com o diário oficial. Três nomeações novas na semana seguinte à votação.

TÉO: “Mãe, isso tá tudo público. Só que ninguém junta as duas páginas.”

Ninguém precisou de mala, envelope ou sussurro no escuro. A troca aconteceu no que é permitido: um cargo aqui, uma emenda ali, um voto que muda sem explicação.

É por isso que a troca silenciosa é tão eficiente — ela não deixa marca de crime, deixa marca de rotina. E rotina ninguém questiona.

Marli imprimiu duas páginas: a lista de votos e o diário oficial. Colou lado a lado na parede do posto. Em uma semana, quatro vizinhos pediram cópia. A troca vive do silêncio; a informação lado a lado quebra o silêncio.

PERGUNTA DO EPISÓDIO

Quando um voto muda de repente, você pergunta o que mudou — ou aceita que “é política”?

Continua no próximo episódio.
system-unraveled-project.lovable.app